



STRATEGIES FOR FUTURE AMAZON Workshop Siemenpuu

Anselmo da Silva e Cristina da Silva
Helsinki, 26 de Janeiro de 2022

TIMELINE



1985



THE CNS IS BORN AND THE PROPOSAL FOR THE UNION OF PEOPLE OF THE FOREST MURDERED IN 1998



1998



CNS ACTING THROUGHOUT THE AMAZON IN THE DEFENSE OF CREATING CONSERVATION UNITS AND THEIR IMPLEMENTATION



2008



INCREASING LAND CONFLICTS AND MANY MURDERERS OCCURRING



2018



30 YEARS WITHOUT CHICO MENDES AND THE CELEBRATION OF HIS LEGACY



A VOZ DA FLORESTA

Faced with this threatening reality in Brazil, weFaced with this threatening reality in Brazil, we Indigenous Peoples and Traditional Populations and Communities gathered at the Amazonian Sociobiodiversity Meeting, reaffirm our role as protectors and defenders of the natural heritage of Brazil to the authorities of world governments, the private sector, and COP26 participants. Our historic struggle, which resulted in the Alliance of Forest Peoples during Eco92, remains strong and actively committed to current challenges, many of which we have already faced in the past. Let's continue to be united and active through social struggle, political struggle, and environmental solidarity with life and nature!

LETTER FROM THE AMAZON 2021 To the participants of 26th United Nations Conference on Climate Change (COP26)

Strategies, by Chico Mendes (1988)

Chico Mendes
Lecture at the University of São Paulo (USP)
May 1988



We don't want to turn the Amazon into a sanctuary.
What we don't want is the devastated Amazon.

What we don't want is the devastated Amazon.

RESEXs in Brasil

95 RESEX in Brazil;

Approximate area of 154,598 km² – larger than that of countries like Portugal (92,152 km²) and South Korea (100,210 km²);

94% of the area is in the Brazilian Amazon (147,746 km²) - there are 76 units.

(MMA, 2020)

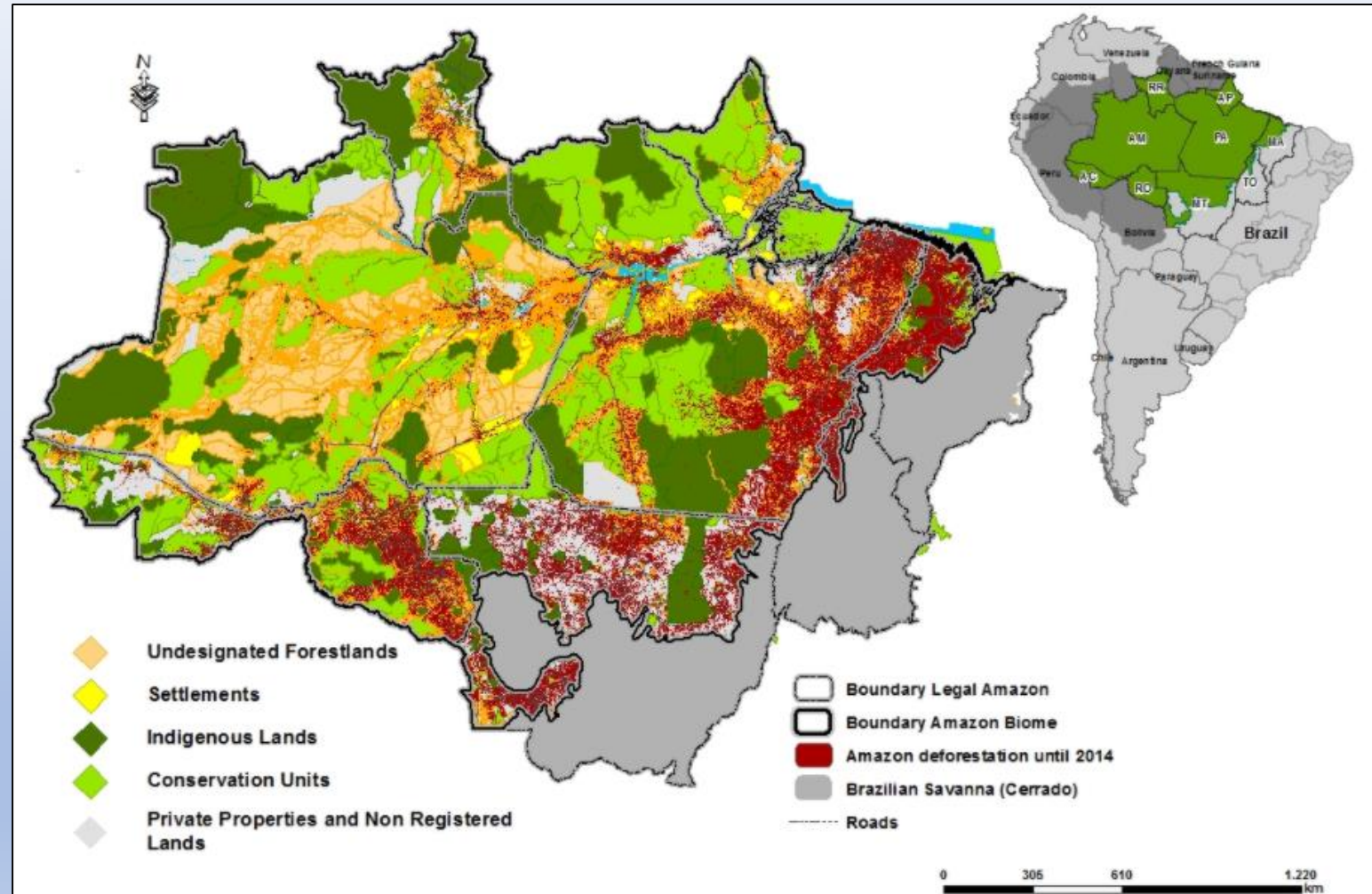
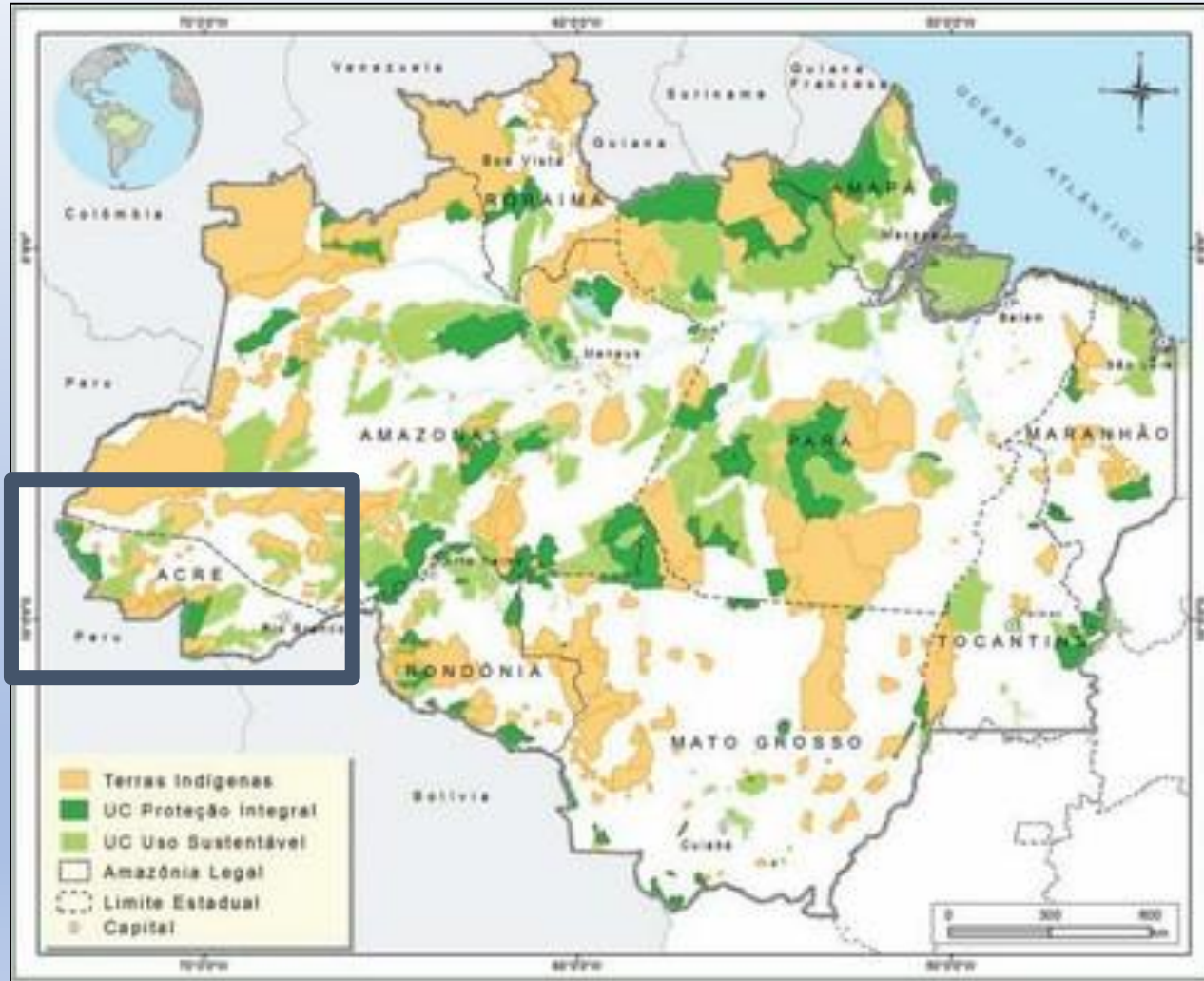


Figura 2: Representação do desmatamento na Amazônia brasileira até 2014 e estrutura fundiária de áreas protegidas. Fonte: IPAM, 2015.

30 years after



State of Acre, border and livestock



Deforestation and Protected Areas

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: SAD de Agosto 2020 a Julho 2021

AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 46%), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar a desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período de agosto de 2020 a julho de 2021.

RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de agosto de 2020 a julho de 2021 detectou um total de 10.476 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 10.570 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 7.005 (66%) indicam Ameaça e 3.565 (34%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de agosto de 2020 a julho de 2021 é 13% maior em comparação com agosto de 2019 a julho de 2020.
- As APs mais Ameaçadas foram a Resex Chico Mendes (AC) e a Parna Mapinguari (AM/RO), ambas estavam entre as três APs mais Ameaçadas no ranking do calendário anterior (Gráfico 1). Pará é o estado com maior número de APs ameaçadas no ranking. Todas as 10 APs mais Ameaçadas também estavam no ranking das 10 mais no calendário anterior.
- A APA do Tapajós (PA) e a APA Triunfo do Xingu (PA) foram as APs mais Pressionadas. Ambas ocuparam o segundo e primeiro lugar, respectivamente, no ranking de APs pressionadas do calendário anterior (Gráfico 2).
- As Terras Indígenas TI Uru-Eu-Wau-Wau (RO) e TI Trinchira Bacajá (PA) foram as mais Ameaçadas no período. A TI Yanomami (AM/RR) e a TI Apyterewa (PA) lideraram o ranking das mais Pressionadas, ambas também lideraram o ranking de Pressão do período anterior.
- As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a Resex Chico Mendes (AC) e Parna Mapinguari (AM/RO). Todas as 10 Unidades de Conservação Federais mais Ameaçadas também estavam no ranking das 10 mais no calendário anterior. Em relação a Pressão, a APA do Tapajós (PA) e a Resex Chico Mendes (AC) lideram o ranking.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas foram a APA do Lago de Tucuruí (PA) e a FES do Amapá (AP). Em relação a Pressão, a APA Triunfo do Xingu (PA) e a APA Arquipélago do Marajó (PA) são as líderes do ranking. Todas as 10 Unidades de Conservação Estaduais mais Pressionadas também estavam no ranking das 10 mais no calendário anterior.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

Gráfico 1
As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

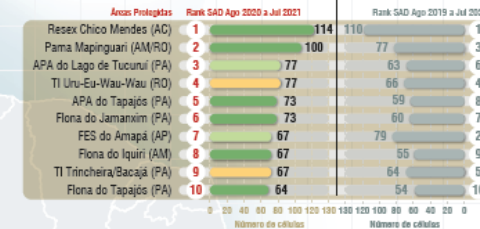
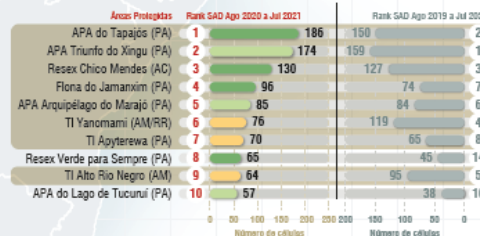


Gráfico 2
As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)



Legenda Geral

- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- AP com Permanente Ameaça ou Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento SAD ago 2020 a jul 2021
- Centro do desmatamento
- Pressão
- Ameaça

The background image is a sunset over a body of water. A person in a red dress stands on a beach in the foreground. The scene is framed by large, dark blue and light blue geometric shapes that create a stylized 'V' or arrow-like pattern pointing towards the horizon. The text is overlaid on these shapes.

DESIRABLE AMAZON FUTURES

CONTRIBUTIONS TO
SCIENCE AND FOREST
POPULATIONS